

Até Março, foram reportados 27 casos de dengue em Portugal — todos importados

Filipa Almeida Mendes – Público, 4 de abril de 2024

A explosão de casos de dengue no Brasil tem feito manchetes, com o país a registar já mais de 2,5 milhões de casos prováveis da doença em 2024, segundo dados do Ministério da Saúde brasileiro. Em Portugal, foram notificados este ano 27 casos confirmados de dengue até 31 de Março, todos importados — dos quais 22 casos foram importados do Brasil, de acordo com dados enviados ao PÚBLICO pela Direcção-Geral da Saúde (DGS). (...)

Os números referentes à Região Autónoma da Madeira revelam que “foram notificados casos autóctones no âmbito do surto de 2012 até Fevereiro de 2014” e que, desde então, “foram notificados na plataforma de suporte ao Sinave cinco casos importados na região: um caso em 2015, um caso em 2019, dois casos em 2022 e um caso em 2023”.

***Aedes albopictus* em Portugal continental desde 2017**

Marcelo Urbano Ferreira, investigador do Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), salienta, em resposta por *email* ao PÚBLICO, que, “em Portugal continental, a única espécie de mosquito transmissor da dengue encontrada até ao momento é a *Aedes albopictus*, conhecido pela alcunha de ‘tigre asiático’”, tendo a sua presença em território continental sido detectada, pela primeira vez, em Julho de 2017. Este mosquito já foi, desde então, encontrado em diversos pontos de Portugal continental, incluindo no Norte do país (no concelho de Penafiel), na região do Algarve (no concelho de Loulé) e no Alentejo (em 2022).

Em Setembro de 2023, acrescenta o investigador, o mosquito da espécie *Aedes albopictus* foi identificado pela primeira vez em Lisboa, através de um programa de ciência-cidadã do IHMT, chamado Mosquitoweb. “Este é um motivo de grande preocupação, pois o mosquito chegou a uma cidade populosa e muito conectada. Mas não conhecemos a distribuição geográfica actual do mosquito em Portugal continental, que é provavelmente muito mais ampla do que aquela descrita até ao momento”, diz, referindo ainda que “o aquecimento global é um dos factores determinantes para a ampliação da distribuição geográfica de mosquitos do género *Aedes* e de outros mosquitos que transmitem agentes infecciosos tipicamente tropicais”.

Porém, em Portugal continental, sublinha Marcelo Urbano Ferreira, “não há casos autóctones” de dengue — ou seja, contraídos localmente — até ao momento, não tendo sido também detectados mosquitos infectados.

Na ilha da Madeira, existe a espécie *Aedes aegypti*, “detectada pela primeira vez nesse local em 2005”, acrescenta o investigador, salientando que, “em 2012, houve um surto de dengue nesta ilha, com mais de 2000 casos”.

Carla Sousa, também investigadora do IHMT, confirma que, embora as espécies tenham sido identificadas em Portugal, até ao momento não foram detectados mosquitos infectados em Portugal continental nem na Madeira (à excepção de 2012, altura do surto naquela região autónoma).

“Não há motivo para alarme”

Em relação ao aumento de casos no Brasil e ao impacto que isso poderá ter nos números de casos importados em Portugal, Marcelo Urbano Ferreira destaca que “estamos, felizmente, a falar de números pequenos” em território português e que “pequenas flutuações em torno desses números são esperadas”. Mas, garante, “não há motivo para alarme”.